



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO “AUTISMO NA AMAZÔNIA”

Município de Altamira – Pará

Data: 17 de outubro de 2025

Local: Câmara Municipal de Altamira

Realização: Subcomissão Permanente de Políticas Públicas de Inclusão de Pessoas com Espectro Autista e outras Neurodiversidades – SUBTEAN

1. Introdução

No dia 17 de outubro de 2025, a Subcomissão Permanente de Políticas Públicas de Inclusão de Pessoas com Espectro Autista e outras Neurodiversidades (SUBTEAN) participou do Seminário “Autismo na Amazônia”, realizado no município de Altamira, no estado do Pará. Na ocasião, a subcomissão foi representada pela Deputada Dra. Alessandra Haber (MDB-PA). O evento teve como objetivo central promover o diálogo entre o Parlamento, a sociedade civil, gestores públicos, especialistas e familiares de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com vistas à construção e fortalecimento de políticas públicas inclusivas e regionalizadas para a Amazônia. A atividade integrou a agenda e o Plano de Trabalho da SUBTEAN de percorrer o estado do Pará, ouvindo a população e autoridades locais para contribuir com a formulação de propostas legislativas, iniciativas governamentais e práticas inclusivas para pessoas com autismo e outras neurodiversidades.

2. Mesa de Abertura

A mesa de abertura contou com a participação de diversas autoridades:

- Dra. Alessandra Haber, relatora da SUBTEAN
- Daniel Santos, prefeito de Ananindeua
- Silvano Fortunato, vereador de Altamira



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

- Enf. Jaime, vereador de Altamira
- Victor Maltez, defensor público do estado do Pará João Salame, ex-prefeito de Marabá

Todos os participantes ressaltaram a importância da realização do seminário na região do Xingu e da interiorização do debate sobre o autismo na Amazônia. Destacou-se a urgência da criação de políticas públicas efetivas e adaptadas às realidades locais, considerando a carência de estrutura, serviços especializados e profissionais capacitados.

3. Principais Temas e Demandas Apresentadas

3.1 Saúde e Diagnóstico

- Dificuldade de acesso a laudos médicos e diagnóstico precoce, especialmente em áreas do interior, onde o atendimento neurológico é regional e escasso;
- Falta de neuropediatras e necessidade de deslocamento para outros municípios; tempo de espera pode chegar a 6 meses;
- Medicamentos de alto custo, com muitas famílias relatando que só conseguem adquirir uma pequena parte das prescrições mensais. Foi destacada a falta de distribuição de medicamentos essenciais pelo poder público;
- O defensor público Victor Maltez mencionou que a Defensoria Pública atua em questões de saúde, mas também em demandas relacionadas ao transporte escolar, acompanhamento especializado nas salas de aula e inclusão social.



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

3.2 Educação e Inclusão Escolar

- Professores em comunidades ribeirinhas com formação insuficiente; muitos possuem apenas o ensino médio;
- Falta de formação continuada e específica para o atendimento de alunos com TEA;
- Necessidade de cuidadores capacitados nas escolas públicas. A presença do cuidador não pode se restringir ao olhar, mas deve ter preparo técnico e sensibilidade para atuar com estudantes neurodivergentes;
- O Projeto Golfinho, citado por participantes, foi considerado importante, porém insuficiente frente à demanda local.

3.3 Assistência Social e Acessibilidade

- Muitas famílias vivem em situação de vulnerabilidade e não têm acesso à renda ou benefícios adequados. Foi sugerida a criação de políticas de transferência de renda para responsáveis por pessoas com autismo;
- Ausência de praças acessíveis e inclusivas em muitos municípios. Em contraste, foi citada a inauguração de uma praça em Ananindeua com brinquedos adaptados, como um exemplo positivo, além de que, em Ananindeua, já é lei que toda praça deve conter, ao menos, um brinquedo inclusivo;
- Mencionada a importância de ampliação dos atendimentos por equipes multidisciplinares, com psicólogos, pedagogos e terapeutas ocupacionais.

4. Depoimentos e Participações Relevantes

- Vereador Silvano Fortunato apresentou sua atuação legislativa, como a aprovação de lei sobre merenda escolar específica para autistas e capacitação de professores;



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

- Marcondi, pai de um jovem autista de suporte nível 2, relatou as dificuldades da vida no campo, os altos custos com medicamentos e a falta de estrutura pública de apoio;
- Dr. Marcos abordou o problema das longas filas para atendimento neurológico e a importância de políticas públicas que considerem os custos com medicamentos e o risco de regressão em casos sem laudo;
- Fabiana Mendes, avó de Davi, autista nível e suporte 1, compartilhou sua experiência familiar e reforçou a urgência de trazer o modelo do CERTEA de Ananindeua para a região do Xingu;
- Vereador Jamil, do município de Senador José Porfírio, destacou a precariedade da formação dos professores e a ausência de cuidadores habilitados nas escolas do interior.

5. Encaminhamentos e propostas

5.1 Deputada Alessandra Haber sugeriu a criação de uma Frente Parlamentar dedicada ao tema do autismo e das neurodiversidades. Foi destacada a importância de replicar o modelo do CERTEA de Ananindeua em outras regiões do Pará;

5.2 A Defensoria Pública colocou-se à disposição para atuar em parceria no desenvolvimento de políticas inclusivas;

5.3 Sugeriu-se a elaboração de políticas públicas específicas para as realidades amazônicas, respeitando as particularidades regionais;

5.4 Deputada Dra. Alessandra Haber comprometeu-se a enviar emenda orçamentária ao município de Altamira para que seja construído um CERTEA;

5.5 Propôs-se a elaboração de projeto de lei que trate da redução da carga horária dos profissionais de saúde, especialmente daqueles que atuam no atendimento a pessoas com deficiência e transtornos do neurodesenvolvimento, assegurando melhores condições de trabalho e a continuidade do cuidado;



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

5.6 Foi destacada a necessidade de ampliar a presença de neuropediatras nos municípios do interior e nas zonas rurais, garantindo acesso equitativo a diagnósticos e acompanhamento especializado em todas as regiões do estado;

5.7 Sugeriu-se a melhoria da acessibilidade à Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEAs);

5.8 Propôs-se a instituição de cuidadores especializados e devidamente habilitados para o acompanhamento de estudantes com deficiência e necessidades específicas, reforçando o compromisso com a inclusão escolar e o suporte adequado no ambiente educacional;

5.9 Recomendou-se a definição e divulgação clara dos direitos e deveres das escolas públicas no processo de inclusão, abrangendo desde a matrícula até o acompanhamento pedagógico e o suporte às famílias, fortalecendo as políticas de educação inclusiva e a presença de **profissionais com formação de nível superior e capacitação específica**, considerando que atualmente há grande número de profissionais de nível médio atuando sem a qualificação necessária.

6. Conclusão

A realização do Seminário “Autismo na Amazônia”, em Altamira, demonstrou a urgência e relevância do debate sobre inclusão e neurodiversidade em regiões historicamente excluídas do centro das decisões políticas. O encontro reforçou a necessidade de escuta ativa, diálogo interinstitucional e compromisso político com a efetivação de direitos das pessoas com TEA. A SUBTEAN segue comprometida em percorrer o estado do Pará, ouvindo a população e colhendo demandas que subsidiem propostas concretas, com foco na equidade, na regionalização dos serviços e na promoção da dignidade das famílias amazônicas.

Durante sua participação no Seminário “Autismo na Amazônia”, a relatora da SUBTEAN, Deputada Dra. Alessandra Haber, destacou, com firmeza, a necessidade de construir uma agenda política que enfrente, de forma concreta, as desigualdades regionais na atenção aos autistas e outras



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

neurodiversidades. Em sua fala, ressaltou que a interiorização do debate é um passo muito importante para romper o ciclo de invisibilidade que afeta milhares de famílias amazzônidas, especialmente nas regiões mais distantes dos grandes centros urbanos. A Deputada Dra. Alessandra defendeu ainda a criação de uma Frente Parlamentar voltada exclusivamente às pautas do TEA e neurodiversidades, reforçando a importância de iniciativas como o CERTEA, implantado em Ananindeua, como modelo de referência a ser replicado em outras regiões do Pará. Para ela, enfrentar os desafios da inclusão requer sensibilidade política, escuta ativa e o compromisso efetivo de levar políticas públicas de qualidade a todos os territórios, respeitando as especificidades culturais, sociais e geográficas da Amazônia.

A seguir, seguem alguns registros fotográficos do evento:





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE





**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE**

Deputada Dra. Alessandra Haber (MDB/PA)

**Relatora da Subcomissão de Políticas Públicas de Inclusão de Pessoas com Espectro Autista e outras
Neurodiversidades - SUBTEAN**

(assinado eletronicamente)

Rafaela Silva Brito

Assessora Legislativa (P_249331)

(assinado eletronicamente)